

Notável oração do ministro Lindolfo Color

Em Porto Alegre, realizou-se ante-onhem, no salão do Grande Hotel, o banquete oferecido por todas as classes sociais daquela Capital ao sr. Lindolfo Color, ministro do Trabalho.

Saudando o homenageado, falou o dr. João Carlos Machado, redator chefe d'A Federação.

Em resposta, proferiu o sr. Lindolfo Color a notável oração que em seguida vai transcrita na íntegra:

Meus amigos,
Houveste por bem, mais uma vez, comprovar a capacidade da vossa estima nos exageros de uma consagração.

De longos anos a esta parte, desde os primórdios da minha vida, repetem-se com isocronia regularidade os testemunhos de apreço com que me tem acostumado a vossa lidalgua.

Os lustros decorridos neste nosso convívio de idéias e de sentimentos, em que se afirmaram, muitas vezes, as características das nossas lutas políticas, não fizeram decrescer mas foram confirmando e aumentando vossas provas de amizade à modestia da minha desvalia. Sinal evidente, esse, de haver-me eu conservado sempre fiel às exigências morais do Rio Grande do Sul, que não costuma prodigalizar tais demonstrações a quem não souber colocar-se ao nível da sua consciência.

Uma festa de amizade

Não é a de hoje uma festa política; é festa de amizade. Não se vislumbra também, nas suas origens, razões protocolares: vivificam-na e dão-lhe forma e expressão motivos de afeto, fortalecidos pela identidade dos nossos sentimentos, com tanta eloquência expressos pelo vosso brilhante e autorizado intérprete.

Juntos caminhamos, muitos de vós e eu, largos trechos da mesma estrada. Na mais perfeita comunhão de vistas, combatemos os mesmos combates, sofremos os mesmos golpes, vivemos as mesmas vitórias. Conhecemos-nos de maneira íntima e íntima, como só os verdadeiros amigos se conhecem.

De outros de vós, divergências não encaram os nossos problemas partidários, me trouxeram separados, por uns consecutivos. Mas as lutas em que nos empenhamos, longe de cavar, entre nós, abismos de ódio ou fósseos intransponíveis à dignidade pessoal, alicerçaram o respeito que reciprocamente nos tributamos, porque no desassombro com que nos enfrentamos na luta, sempre nos sentimos adversários dignos uns dos outros pela magnitude das causas que defendiamos e pela inteireza de animo com que pugnávamos a prol dos nossos ideais.

O horror das improvisações

O Rio Grande do Sul, na verdade, não se compraz na prática das improvisações. Apesar de uberosa e bôa, como poucas, não oferecerá a nossa terra sustento ao homem, se ele mesmo não a fecundar com a energia dos seus braços e o suor do seu rosto. Nada no Rio Grande se consegue sem trabalho; no Rio Grande, pelo trabalho, tudo se consegue. Assim como no mundo físico, também na esfera moral e no terreno político, todas as nossas conquistas são decorências dos atritos de idéias que tanto têm enobrecido a evolução rio-grandense.

Nossas lutas partidárias

Somos possuidores, hoje, de uma consciência comum de que nos podemos e devemos orgulhar. Essa consciência, porém, não nos foi conferida pela graça de um milagre. Ela se formou nos embates mais altos do pensamento: corporificou-se nas asperas refulgências de sucessivas campanhas políticas; plasmou-se na defesa das idéias e no respeito dos homens.

Motivos não temos, pois, para arrender-nos do nosso passado de pugnas partidárias. Sem esse passado, que data de um século e cuja herança recolhemos de três ou quatro gerações de ciclopes, o Rio Grande do Sul não ostentaria hoje este admirável panorama de pensamento coletivo, que tão alto destaque lhe confere e tão duras responsabilidades lhe impõe, nestas horas fecundas da reconstrução nacional.

Não ha, na evolução dos povos, estagios de cultura que possam ser atingidos sem os sacrifícios de gerações e gerações. O progresso político é obra de lutas políticas, e nunca se processa o desenvolvimento mental e moral das sociedades fóra dos plenários da opinião.

E' porque o Rio Grande do Sul tem atrás de si a formidável sucessão de prelos civis que, de 35 aos nossos dias, tantos sofrimentos derramaram sobre a sua alma agitada e generosa, que ele pôde, nos dias que correm, em benefício da grande pátria, celebrar a sagrada, a perfeita, a indissolúvel união de todos os seus filhos.

Afastado da política

Porque esta não é uma homenagem política, mas simples festa de amizade, não vejo fazer-vos um discurso político. Integrado nas responsabilidades da pasta do Trabalho, a cuja administração fui chamado pela confiança do eminente dr. Getúlio Vargas, eu me afastei por completo das agitações partidárias. Tenho

fugido cautelosamente do corpo a corpo das competições. A política revolucionária, para os revolucionários que estão no poder, deve ser a da reconstrução nacional. Si assim a tenho entendido, não a tenho praticado de outro modo. Impossível seria, porém, não vos dissesse meu pensamento em relação ao futuro desta obra que todos havemos de defender, porque nela temos responsabilidades comuns a que jamais poderíamos fugir.

Todos nós me conheciemos homem de franqueza e de sinceridade e sei que prefiro sempre conciliar a dividir. Antes de pôr em realce os pormenores que separam, façamos um supremo esforço para assinalar os motivos de idealidade que nos levaram à revolução e a cujo respeito todos nós devemos ter os mesmos pensamentos.

Não são as grandes, mas as pequenas questões que afastam entre si os homens nos campos das paixões irreconciliáveis. Quanto menores as razões de uma divergência, mais elas dividem pelo rancor; quanto maiores e mais elevadas mais aproximam pelos imperativos da solidariedade cívica e do respeito humano.

Custou-nos a maturidade de alma a que já atingimos, estertores de agonia e lágrimas de sangue. Ela é obra nossa, representa os nossos sacrifícios e os sacrifícios dos nossos antepassados.

Sobram razões ao eminente sr. Borges de Medeiros para afirmar, como afirmou em entrevista recente, que o maior erro da revolução foi não ter confiado o governo de São Paulo ao Partido Democrático.

Erro, em verdade, de consequências tão sérias e tão graves que chegou a despertar na consciência nacional a desconfiança na obra reconstrutiva da revolução.

E' erro tão mais injustificável quando é certo que a revolução não teria trómpido a 3 de outubro, se aquele Partido, desde a primeira e incerta hora, não se houvesse constituído em ala arregimentada e poderosa da Aliança Liberal. Esta não se teria consolidado se os democráticos, tangidos de instintos regionalistas, houvessem organizado frente única em derredor da candidatura paulista. Grande foi mesmo nesse propósito o trabalho envolvente das seretas do Catele.

O Partido Democrático, entretanto, soube colocar os interesses superiores da Nação e da República acima dos sentimentos locais, em tão nobre maneira galvanizados pela máquina oligárquica que desangrara a grande Estado.

E sem a Aliança Liberal se não teria formado o ambiente avermelhado que levou a consciência cívica da nacionalidade a insurreição, que os governos do Rio Grande, Minas e Paraíba puseram em marcha para a vitória.

Ao demais, o afastamento do Partido Democrático das posições que por direito lhe competiam, foi o óbvio desconcertante de toda a campanha de educação cívica que ele havia empreendido na imprensa, nos comícios, na tribuna parlamentar e nas urnas.

Foi ele que primeiro desvendou ao Brasil "as grandezas e misérias" da política que, através da presidência Prestes, se queria perpetuar no poder.

Não era, pois, de se pensar um instante sequer em deixar de lado um Partido que se apresentava ao conselho político da nova República com semelhantes forais.

O afastamento do poder dessa corrente liberal isolou politicamente de fora do Estado os bravos soldados que a revolução ali colocara como seus porta-vozes. Isolados, tiveram, como extremo recurso defensivo, de proceder à organização legionária, fenômeno aberrante das nossas tradições eminentemente civílicas e democráticas.

E com o fracasso legionário veio o surto regionalista de tão marcado relevo no panorama político atual da gloriosa terra bandeirante.

Mas, de um lado e de outro das correntes que ali se degradaram, há grandes patriotas e grandes servidores da causa revolucionária. Deles espera a Nação um exemplo que, dignificando a cultura política paulista, restitua à revolução o seu prestígio e ao Brasil a tranquilidade de que ele precisa para a solução dos graves problemas que marcam a hora que estamos atravessando.

Que faremos?

Dessa coincidência que é o nosso grande, o nosso sagrado patrimônio coletivo, que fizemos, meus amigos, e que faremos ainda, em conjugação de esforços com a Pátria Brasileira?

Não porque nós o quizessemos para imposição de egoísmo regional, mas porque a nação não-lo impuzesse pela força incontrastável das suas exigências morais, demos início e orientamos a maior campanha política da história da República. Fizemos a revolução pelo povo, e para o povo, não a favor ou contra determinadas classes ou camadas sociais. A Revolução Brasileira não foi civil, nem militar; lista; não foi religiosa, nem capitalista; não foi religiosa, nem infensa às religiões: ela foi obra de todo o povo brasileiro, sem distinção de classes, de hierarquias, ou de credos. Feita pela nação inteira, ela não foi também nem de ainda propriedade de nenhum Estado. Nem pelos seus homens que estão no Governo Provisorio, nem pela unanimidade do vosso pensamento, o Rio Grande do Sul lhe pretende a propriedade. O Rio Grande tudo deu para a Revolução e dela nada procura para si. O que o Rio Grande e o Governo Provisorio desejam e esperam é que a Revolução não venha a faltar aos imperativos políticos que ageraram, nem aos ru-

mos de reconstrução que lhe comunicaram a principal razão de ser.

Si o Brasil vivia num falso regime de opinião e se nós, em desespero de recursos letrados, empunhávamos armas contra o falso regime da República, foi para estabelecer no país um regime de idéias, dentro do qual se processasse e encaminhasse a nossa evolução política.

O verdadeiro ambiente das revoluções

Não ha, nunca houve revoluções, no sentido exato do vocabulário, que não se inspirassem em idéias, e não se dessemelhavam no terreno das conquistas sociais e políticas. Os homens, nesses processos históricos, de nada valem. Eles são micos acidentais da estrada, que merecem os aplausos de hoje ou as condenações de amanhã, de acordo com a maioria por que se tenham desincumbido das responsabilidades de condutores da opinião.

No caso da Revolução Brasileira, nós temos um grande programa a realizar, e, antes de tudo, a definir. Si fizermos essa definição ideológica de acordo com os anseios do povo e soubermos concretizar na prática de um verdadeiro regime de opinião, enorme terá sido a glória de todos nós. Mas si iludissemos essas responsabilidades, si não as enfrentássemos de animo refulso, dispostos a conjugar e não a dividir esforços, eu não saberia, na verdade, que contas poderíamos dar à posteridade do nosso patriotismo e da nossa capacidade de agir.

Um reino dividido contra si mesmo não prevalecerá

Lembremo-nos e lembremos todos os homens que têm compromissos com a Revolução, daquela passagem dos Evangelhos em que era o Senhor, pelos fariseus do templo, acusado de expulsar demônios e restituir a tranquilidade aos enfermos de espírito em nome de Satanaz. A resposta não se fez esperar, humilde na sua expressão humana e irretorquível na sua divina sabedoria:

"Como poderia eu expulsar demônios em nome do demônio? Pois não é certo que um reino dividido contra si mesmo não prevalecerá?"

Como poderia o Rio Grande do Sul ajudar a destruir um regime em que se mentia a vontade do povo, si não fosse para falar a linguagem da verdade a esse mesmo povo? O Rio Grande quer colaborar com todos e quer que todos colaborem com ele. A precisão dos seus pontos de vista não lhe ilude as responsabilidades que o oneram. Ele sabe que, divididos, entre si, os revolucionários, a sua obra não prevalecerá contra os embates de todas as precedências.

Volto a repetir aqui a minha convicção, já expressa no Rio de Janeiro, quando me coube a honra de saudar o eminente dr. Assis Brasil, por ocasião de seu regresso do Rio da Prata, de que os diferentes pontos de vista que se observam no cenário nacional nada mais são do que expressões generalizadas de equívocos em torno de algumas idéias fundamentais.

Corrilhos e partidos

Precisamente porque somos contra os corrilhos personalistas que tantos males têm causado ao Brasil, devemos ser todos favoráveis à criação de partidos políticos verdadeiramente dignos desse nome. Para combater eficazmente os partidos personalistas é preciso formar partidos de idéias. Desorganizar os partidos personalistas e não organizar partidos de idéias, significaria, apenas, substituir as oligarquias antigas por novas oligarquias.

Disse-me alguém e me provasse que as nossas vindouras organizações partidárias houvessem de arrastar a mesma existência ingloria dos "clãs" que distribuíam, entre si, sem consulta à opinião, as posições de mando no regime decado, e eu, nem por um instante, consentiria em perder tempo, que é a minha única fortuna, ao serviço de um povo incapaz de orientar os seus destinos.

Si depois de tantos sacrifícios... (Continúa na 2a pagina)

João Neves e o Partido Liberal

Em resposta ao telegrama em que o diretório central do Partido Liberal Catarinense se associava às homenagens que lhe iam ser prestadas na Capital da República, João Neves, o grande tribuna liberal, dirigiu o seguinte ao dr. Nereu Ramos:

"Ao amigo e querido amigo de todos os tempos e aos companheiros do Partido Liberal Catarinense, tão bravos na pugna das urnas como nas armas, meus agradecimentos. Afetuosos abraços."

JOÃO NEVES

REPUBLICA

— DIÁRIO MATUTINO —

Redação, Administração e Oficinas.
RUA JERONIMO COELHO N. 15REDACTORES PRINCIPAIS
Raul de Santa Pereira
Raul de Santa Pereira
Antônio de Moraes
Batista Pereira

Interesse legal: República

Não aceita assinaturas e angariar
matutinos e matéria retribuída e a
sempre cobrada

ECLETICA

Sucursais:

Rio de Janeiro—Av. Rio Branco, 137—
S. Paulo—Rua Três de Dezembro, 72—
Porto Alegre—Rua dos Andradas, 1075—2

Correspondência

A correspondência com valor e a
que dêem respeito a assinaturas
abonadas, deve ser endereçada ao
gerente Ataliba Neves.Correm por conta exclusiva
dos colaboradores da Repu-
blica as apreciações e con-
ceitos emitidos em artigos
ou notas assinadas.

A data

5 de dezembro

Em 1778, é nomeado go-
vernador da Capitania de
Santa Catarina o brigadeiro
Francisco de Barros Moraes
Araújo Teixeira Ometi.Porque se queriasse con-
stantemente de frio na cabe-
ça, adquirida, de quando em
vez, agasalhos próprios, ver-
dadeiros invernículos, pelo
que o povo o alcunhou de—
Sete carapuças.Sem reclame ao livro "Ar-
caz de um barriga-verde",
que de preceitos não care-
ce, recomendamos ao leitor o
conto—O Sete Carapuças,—
no qual se vê descrita com
pormenores a vida adminis-
trativa do governador Tei-
zeira Ometi.Era também conhecido por
—Homem sem H—
—Em 1876, falece em Ita-
guai província do Rio de
Janeiro, o dr. Francisco Rei-
reita Corrêa, que presidiu
esta província.

Era magistrado.

J. B.

Pagamentos no Tesou-
ro do EstadoDurante o corren-
te mês, o tesouro do Estado pagará
todas as contas de
fornecimentos e o-
bras do corrente
ano, processadas
e com ordem de pa-
gamento até 30 de
Novembro último.O novo Ministro da
JustiçaEis os termos do telegra-
ma-convite dirigido ao dr.
Maurício Cardoso:"Julgando indispensável a
sua colaboração ao Governo
Provisorio, convindo o pre-
sado amigo para exercer o car-
go de ministro da Justiça.
Esse convite não expressa
formula vã de cortezia, des-
necessária, dadas as nossas
relações e sem expressão no
momento que atravessa-
mos. Equivale, sim, a con-
vicação de um árduo dever a
que não pode e não deve re-
cusar. Afetuosa saudação.—
(a) Getúlio Vargas."Os magistrados fede-
rais na elaboração
das leisO ministro Bento de Faria,
procurador geral da Repu-
blica, informou a imprensa que
o governo não decretará a des-
incompatibilização dos mem-
bros da magistratura federal
para o exercício de cargos
nas comissões que tratam da
elaboração de leis, e da orga-
nização administrativa.

Notável oração do ministro Lindolfo Color

Abolição, a Maioridade, a
Abdição, a República e final-
mente a Revolução de Outu-
bro representam conjugações
nacionais de um mesmo sen-
timento popular e de um iden-
tificado modo de pensar das mul-
tões.Na evolução dos povos, na-
da se faz sem avanços e re-
cuos. Todas aquelas conquistas
significam etapas do nos-
so progresso político. A dis-
persão de esforços que regu-
larmente se observava, ape-
nas realizada a aspiração ge-
ral, representa os estaciona-
mentos e os recuos na cons-
tituição das nossas grandes
causas de pensamento polí-
tico.Tenho como absolutamente
fôra de dúvida que nenhum cri-
tério honesto e esclarecido se-
ria capaz de sustentar a con-
veniência de operar-se um
hiato no pensamento político
do país. Mas pensar política-
mente significa formar parti-
dos políticos. Desde que um
grupo de homens pense por
forma idêntica e conjuguem es-
forços em favor da realização
desse pensamento, estaremos,
queramos ou não, em presen-
ça de um partido político. Os
nomes pouco importam. Em
quanto outros termos não se
inventarem, um partido polí-
tico significa uma norma comum
de pensar e um compromisso
geral de agir. Tudo mais não
passa de considerações mais
ou menos especiosas, que em
nada podem concorrer para
lançar clareza sobre os as-
pectos da questão.A definição dos rumos
revolucionáriosPara defender e consolidar
a obra da Revolução, só ha-
verá um caminho: fazer a cons-
trução ideológica da Revolução.
Tenho a satisfação de dizer-
vos que não são, apenas, os
leaders civis do movimento
que pensam assim.A mesma opinião tenho ou-
vido muitas vezes sem conta, das
figuras mais destacadas entre
os bravos elementos militares
que deram a sua solidarieda-
de à arrancada nacional. Assi-
m, para resumir, pensa toda
gente. A opinião nacional tem
de ideias e fome de realiza-
ções. Conjuguemos, pois, os
nossos esforços numa gran-
de demonstração de boa von-
tade e coragem de ação. Es-
queçamos ressentimentos pes-
soais, que não são dignos da
magnitude da obra em que
estamos empenhados e demos
tudo ao povo brasileiro, que
confiou em nós, o testemu-
nho de que não o fraudare-
mos nessa confiança.

A obra do governo

Para esta consolidação, en-
tretanto, é preciso dizer ao
povo o que é que a Revolu-
ção está realizando e preten-
do realizar, além da formida-
vel e benemerita obra de re-
construção econômica e finan-
ceira empreendida pelo Go-
verno Provisorio e pela maio-
ria senão pela unanimidade
das interventórias.Venho de regressar de uma
rápida viagem ao extremo
norte e quero comunicar ao
Rio Grande do Sul a ótima
impressão que recolhi do con-
tato com quasi todos os in-
terventores do Septentrião. De
quantos me aproximei, senti
as mais patrióticas preocupa-
ções de fazer alguma coisa
de util em benefício da recons-
trução econômica das uni-
dades que foram chamadas a
dirigir.Não lhes falta vontade de
acertar, nem capacidade para
a ação reconstitutiva. E tanto
como nós outros, eles sentem
a imprevisível necessidade de
organizar-se a frente unida
da revolução, um partido que
seja de ideias e não de ho-
mens, dentro do qual não
caibam aquelas lamentáveis
questiunculhas personalistas que
tanto nos esforçamos por ex-
tirpar dos nossos costumes
partidários.

Partidos nacionais

E' certo que a nossa ex-
tensão territorial vem dificul-
tando sobremaneira a forma-
ção dos partidos políticos. Is-
so não obstante, tem-se pro-
cessado a nossa evolução
dentro de grandes e periodi-
cos movimentos de opinião
coletiva. A Independência, aAbolição, a Maioridade, a
Abdição, a República e final-
mente a Revolução de Outu-
bro representam conjugações
nacionais de um mesmo sen-
timento popular e de um iden-
tificado modo de pensar das mul-
tões.Na evolução dos povos, na-
da se faz sem avanços e re-
cuos. Todas aquelas conquistas
significam etapas do nos-
so progresso político. A dis-
persão de esforços que regu-
larmente se observava, ape-
nas realizada a aspiração ge-
ral, representa os estaciona-
mentos e os recuos na cons-
tituição das nossas grandes
causas de pensamento polí-
tico.Tenho como absolutamente
fôra de dúvida que nenhum cri-
tério honesto e esclarecido se-
ria capaz de sustentar a con-
veniência de operar-se um
hiato no pensamento político
do país. Mas pensar política-
mente significa formar parti-
dos políticos. Desde que um
grupo de homens pense por
forma idêntica e conjuguem es-
forços em favor da realização
desse pensamento, estaremos,
queramos ou não, em presen-
ça de um partido político. Os
nomes pouco importam. Em
quanto outros termos não se
inventarem, um partido polí-
tico significa uma norma comum
de pensar e um compromisso
geral de agir. Tudo mais não
passa de considerações mais
ou menos especiosas, que em
nada podem concorrer para
lançar clareza sobre os as-
pectos da questão.

Um momento decisivo

Mais uma vez, defronta o
Brasil um momento decisivo
na sua história. Em todos os
seus quadrantes era a opini-
ão nacional, antes do movi-
mento revolucionário, fecun-
dada pelos protestos popula-
res contra um sistema polí-
tico que assentava sobre a
mentira, se comprazia nas
fraudes, baseava os seus cal-
culos sobre a capacidade de
abdição do povo e encontra-
va a sua finalidade pura e
simples na manutenção do po-
der.Formaram, por fim, todos
os rios da insubordinação
— todos os rios do protesto a
corrente caudalosa da Revolu-
ção, que chegou ao seu es-
tuario na torde memorável de
3 de outubro.Devem os nossos esforços
consistir agora em que as
aguas virtuosas e límpidas
não se turvem de ambições
pessoais, nem se espraíem so-
bre os leitos, nem sequer a
canícula dos odios, nem se
dividam por igarapés insalu-
bres, nem comunique aterra
fecundada do perigo das malar-
rias, nem a envolvam na tra-
gica decadência que acompa-
nha os regimes das sações. O que
nos urge fazer é a canalização
do pensamento revolucionário.
Estabelecidos os eixos da coe-
são nacional em torno dos
grandes motivos de alma e de
pensamento que nos levaram
às responsabilidades da vitória,
todas as demais questões
serão simples decorrência des-
sa. Essa grande formação es-
piritual e prática será o teo-
rema da Revolução: os cora-
lões estarão implicitamente
resolvidos dentro do teore-
ma.A própria volta do paiz ao
regime constitucional, que
tem por si a unanimidade do
Rio Grande do Sul, na ver-
dade, nada mais deve ser do
que o desdobramento lógico
dessa definição preliminar e
indispensável à realização dos
objetivos revolucionários.Para a construção dessa
obra não ha tempo a perder.
Nela podem e devem colabo-
rar todos os legítimos valores
da renovação espiritual e men-
tal do paiz.Antes de nos aproximarmos
do teorema, estabeleça-
mos, porém, o axioma de que
a Revolução foi feita para
congruente a Nação, não para
dividi-la pela divisão dos pro-
prios revolucionários.

Idéas e não homens

"Um reino dividido contra si
mesmo não prevalecerá." Si-
assim sempre foi e se foi assi-
m toda a parte, assim não
deixará de ser também no
Brasil, dos nossos dias. Não
sobreponha ninguém as suas
razões pessoais a supremias
razões do bem comum. O
importância pode ter um ho-
mem, ou a vitória de um ho-
mem, numa obra que não de-
ve estar sendo feita isolada-
mente para indivíduos, mas
para todo o povo?Sempre que um esforço
coletivo perde a visão do con-
junto, para ater-se ao exame
do pormenor ou do acidente
pessoal, ele não estará à al-
tura de suas finalidades.O Chefe do Governo Pro-
visorio, a quem, nos dias da lu-
ta e no momento da vitória,sem restrições, nem subten-
didos sagrados pela nossa
confiança suprema, o orientador
dos destinos nacionais, vem
dando a todos nós, naquele
posto de sacrifícios, e vem
dando à nação inteira, as
maiores provas do seu alto
e nobre desejo de conciliar
pontos de vista gerais, na
apreensão divergentes, em be-
nêfício da tranquilidade pu-
blica e do normal desenvolvi-
mento da construção revolu-
cionária.Sigamos todos o seu exem-
plo no apaziguamento das pa-
ixões. Dispamos-nos em praça
pública dos nossos resentimen-
tos pessoais.Ficamos o supremo esforço,
que por ser o mais difícil, e o
mais nobre, de esquecer agra-
vos de indivíduo a indivíduo,
pela felicidade do Brasil, que
nos deve merecer todos os sa-
crifícios e todos os sacrifícios.O estado de espírito do
Rio GrandeNunca tive nenhuma ilusão
quanto ao verdadeiro estado
de espírito do Rio Grande do
Sul. Ele quer colaborar nesta
obra de apaziguamento e de
reconstrução.Essa obra é necessária.
Mas do que isso é impres-
cindível.Sem ela, a Revolução terá
falhado.Mas custe o que custar, nós
não queremos não devemos,
nem poderemos permitir que
ela falhe por culpa nossa, pela
incompreensão das nossas res-
ponsabilidades, pela impoten-
cia das nossas decisões.Repare bem, meus amigos:
não é um discurso político,
não é uma oração partidária,
não é uma palavra regional a
que estou proferindo na vossa
presença.Por nenhum motivo e sob
nenhum pretexto, emitiria eu,
neste instante, qualquer con-
ceito que não pudesse ser en-
tendido como um apelo à con-
cordia dos espíritos, como um
chamamento à conjugação dos
esforços de todos quantos se
empenharam na Revolução,
ou mesmo dos que não tendo
pugnado conosco, queiram,
todavia, de animo honesto, tra-
balhar na grande obra coletiva
da reconstrução nacional.Todos vós me conheceis co-
mo homem de palavra precisa
e que só costuma falar na ho-
ra oportuna.A vossa manifestação de
aprovação não só me traz a opor-
tunidade, mas me impõe o de-
ver de dirigir a todos os nos-
sos companheiros de ideal esta
palavra de serenidade, de pa-
triotismo e de bom senso.O ministério do Tra-
balhoE si é certo, como vos es-
tão dizendo, que no sursum
corda das aspirações gerais os
indivíduos de nada valem e
nunca se devem constituir em
obstáculo à realização de um
plano comum, eu quero co-
meçar por oferecer ao meu
partido, que sempre defendi
com dedicação, ao Rio Grande,
que nunca destruírei, a Revolu-
ção, que ajudei a fazer com
o mais puro dos entusiasmos,
e a Nação, a cujo serviço se
está consumindo a minha mo-
bilidade honesta e pobre, o
exemplo da mais completa das
renúncias.Não tenho, nunca tive ape-
go às posições.As posições, como tais, pa-
ra mim nada significam.O que vale, aos meus olhos,
é a possibilidade que elas nos
oferecem de agir em benefício
da comunhão.O meu lema, quando, um
ano faz, me empossei no Mi-
nistério do Trabalho foi este:
agir. Tenho agido.Diz-me a consciência que
não malbaratei o meu tempo.Fiz alguma coisa. E' pos-
sível que outros houvessem
feito melhor: ninguém, entretanto,
teria superado os meus esfor-
ços em dedicação ao serviço
público, em pertinácia cons-Uma reunião do P. R.
MineiroRIO, 3 (aerão) «A Bitalha»
diz:"Ficou deliberado que se
convocasse, sem demora, uma
reunião da comissão execu-
tiva do Partido Republicano
Mineiro. A reunião, sob a
presidência do sr. Artur Bor-
nades se realizará possivel-
mente até sábado próximo
nesta capital.Foram chamados para to-
mar parte na aludida reunião
os srs. Leivindo Coelho, Car-
neiro de Rezende, Noronha
Guarari e Eluário Amaral,
membros da comissão execu-
tiva. Os outros membros, srs.
Alair de Melo Franco, Cris-
tiano Machado, Bias Fortes,
Afonso Pena Junior, Mario
Brant, Alor Braga e Djalma
Pinheiro Chagas encontra-
ram-se atualmente nesta capital.

Tesouro do Estado

Arrecadação efetuada pela
Sub-Diretoria de Rendas, no
dia 3 do corrente mês:Do Estado 7.451\$208
Fundo Escolar 108\$700Com os seus destinos polí-
ticos definidos por Borges de
Medeiros, cada vez maior aos
olhos da nação inteira, e pela
palavra serena desse auten-
tico portador de opiniões, que
é Raul Pila, cresce hoje a
autoridade moral do nosso
Estado no governo de Flores
da Cunha, que é o símbolo
da raça, mereça da maior e
da mais perfeita unanimidade
de opinião que já se regis-
trou na história do país.Essa unanimidade, fruto das
nossas experiências, e con-
quista das nossas lutas, está
e estará ao serviço do Bra-
sil. Ao serviço do Brasil está
o Governo Provisorio, chefiado
pelo patriotismo sereno,
pelo desinteresse e pela ca-
pacidade realizadora do sr.
Getúlio Vargas.O que o Rio Grande quer,
o que quer a Nação e quer o
seu governo, é que a recons-
trução nacional se processe
dentro das normas ideológi-
cas e práticas em que se fez
a revolução. Ela si a grande
definição em que todos os
homens de boa vontade estão
de acordo.Um movimento da magni-
tude deste em que nos empen-
hamos só pode valer pelas
ideias que o animam, nunca
pelas figuras isoladas que o
integraram. Uma ideia coletiva
só se exprime pelas defini-
ções de um partido organiza-
do. Depois da vitória, o que
nos cumpre é organizar a
Revolução. Quem dentre nós
não estará disposto a cola-
borar neste novo esforço?Pois será crível que alguém
sustente que seja na destrui-
ção das ideias e na desor-
ganização dos propósitos
que se encontre a melhor
maneira de levar a termo um
esforço de reconstrução?Hoje como sempre, estou
com o meu partido e estou
com o meu Estado. As suas
decisões serão sempre as mi-
nhas decisões.Quanto mais os anos pas-
sam, mais eu me sinto orgu-
lhoso de haver sido, em pu-
ganas memoráveis, portador
do vosso pensamento. E' por
pelo rumos políticos do meu
Estado as minhas atitudes na
vida pública. Tudo devo ao
Rio Grande do Sul; o Rio
Grande do Sul tem o direito
a tudo exigir de mim.Elevemos os pensamentos
à altura dos nossos destinos.
Nenhuma geração brasileira
já teve responsabilidades
maiores do que as que nos
pesam neste momento. Seja-
mos dignos de nós mesmos.
O Rio Grande bem merece
de nós todos os sacrifícios. E
nunca neste meu contacto
com a alma do Rio Grande
depois a fazer pelo Brasil.

9. Congresso Brasileiro de Geografia

Conforme noticiamos, reuniu-se a comissão organizadora do 9. Congresso Brasileiro de Geografia, a reunir-se nesta capital.

Compareceram os srs. des. José Boiteux, dr. Henrique Fontes, dr. Cid Campos, professor Laércio Caldeira e dr. Heitor Blum, respectivamente, presidente, vice-presidentes, secretário geral e tesoureiro.

Conhecido o teor do ofício do sr. secretário da Fazenda ao Tesouro julgando boas as contas apresentadas a interventoria, ficou unanimemente deliberado aguardar-se a constituição da comissão do país para ser então fixada definitivamente a data da instalação, nesta capital, do 9. Congresso Brasileiro de Geografia, conforme a escolha feita pelo 8, realizado em Vitória (Espírito Santo).

Neste sentido, se comunicará à Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro.

Renovação

Aparecerá, amanhã, o terceiro número de «Renovação» sob a direção de José de Diniz e Ney Luz. A revista, sob essa nova direção, sofreu grandes modificações e este número por certo agradará bastante: está esplêndido. A capa é impressa em cor «sepia», a cor da moda, como nos grandes magazines do Rio.

É a primeira revista que, em nosso Estado, se apresenta nessa cor, imitação de rotação.

Alem disso tem a notar-se o artístico trabalho do Foto Atelier Julio, que foi o autor da bellissima fotografia que ela apresenta. É um retrato de S. M. Isabel I, rainha dos estudantes, que a apresenta em toda a beleza.

O «cliché» dessa fotografia é um ótimo trabalho da «Livraria do Globo», de Porto Alegre, o que mais cooperou para a beleza da capa desse numero.

O texto é esplêndido notando-se valiosas colaborações de membros destacados da «Academia Catarinense de Letras» e de novatos.

Amanhã publicaremos um sumário dos melhores escritos desse numero, que realmente demonstra a grandeza do esforço dos que o organizaram.

UM APARELHO DE ENGENDHARIA

Uma praça da Força Publica achou um pequeno aparelho de engenharia que se encontra, a disposição de seu dono, na Secretaria daquela corporação militar.

A recepção do sr. João Neves

Rio, 3 (Republica) Ret — O dr. João Neves da Fontoura fez todo o trajeto da Avenida Central debaixo de formidáveis aclamações.

O homenageado viajou no automovel do sr. Hugo Ramos.

O dr. João Neves estava acompanhado do sr. Adolfo Bergamini, J. J. Scabra, Pires Rebelo e Hugo Ramos.

Todos os jornais se ocupam largamente da personalidade do grande brasileiro.

A oração felicissima do grande tribuno arrebatou o povo.

Uma importante entrevista do dr. Nerêu Ramos

Publicada no jornais do Rio

Rio, 3 (Republica) — Os jornais daqui publicam amanhã uma importante entrevista do dr. Nerêu Ramos sobre o momento político atual e a constitucionalização do país.

Federação Regional dos Trabalhadores de Santa Catarina

Estão nesta capital os srs. dr. Nerval Silva, consultor técnico da Federação Regional dos Trabalhadores do Estado do Paraná, Antonio Penafort de Souza, delegado geral e Nelson Machado, tario geral secre da Federação Regional dos Trabalhadores de Santa Catarina, com sede na cidade de Joinville.

Estes srs., que acompanham o dr. Agripino Nazareth, representante do Ministério do Trabalho, vieram a Florianópolis para tratarem da organização dos sindicatos dos trabalhadores desta cidade.

Iniciado em Matra, já conta esse movimento em nosso Estado com quarenta sinecatos proletários devidamente organizados, sendo, alem dos da cidade referida, 22 em Joinville, 6 em São Francisco e 10 em Itajaí.

Na sede da União dos Estivadores Marítimos e Terrestres de Florianópolis, á rua Padre Roma n. 1, haverá hoje, ás 20 horas, uma grande reunião em que ficarão organizados os sindicatos de trabalhadores desta cidade.

GRUPO E. SILVEIRA DE SOUZA

Somos muito gratos ao convite recebido da exma. sra. d. Beatriz de Souza Brito, diretora do Grupo Escolar Silveira de Souza, para assistirmos á inauguração da exposição de trabalhos escolares ás 9 horas da manhã de hoje e para as festas do encerramento do ano letivo, no proximo dia 12 do corrente, ás 17,30 horas.

Vida Social

FAZEM ANOS, HOJE

O sr. Graciliano Guedes Pompeu, segundo tenente fiscal da banda de musica da Força Publica;

— a senhorinha Maria Waltrudes Vasconcelos, filha do sr. Luis Vasconcelos;

— o sr. dr. Remigio de Oliveira, medico;

— o sr. José do Vale Pereira, funcionario da agencia do Lloyd Brasileiro.

Enlace Dorval Lamote-Maura de Sena Pereira

Realizar-se-á hoje civil e religiosamente o enlace matrimonial da distinta escritora senhorinha Maura de Sena Pereira, filha do saudoso contranoneo José de Sena Pereira, com o acadêmico Dorval Lamote.

O ato civil terá lugar ás 19,30 horas na residência da exma. viuva d. Amelia Regis de Sena Pereira, á rua Cal. Bittencourt n. 17.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. dr. Nerêu Ramos, diretor deste diario, e sua exma. esposa d. Beatriz Pederneras Ramos, e o sr. Otavio de Oliveira, diretor do Tesouro do Estado, e sua exma. esposa d. Edwiges Torres de Oliveira;

por parte do noivo, o sr. dr. Manoel Pedro Silveira, secretário d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça e a exma viuva d. Amelia Regis de Sena Pereira e o sr. cirurgião dentista Achilles Wedekindos Santos e sua exma. esposa d. Regina Miranda dos Santos.

O ato religioso se realizará ás 20,30 horas, na Catedral, sendo celebrante o exmo. e rvm. d. Joaquim Domingues de

Oliveira, arcebispo metropolitano.

Paraninfarão o ato por parte da noiva o industrial sr. Luis Gonzaga Valente e a exma. sra. d. Marta da Silva Simas e por parte do noivo o sr. dr. Nery Kurtz, chefe de Polícia do Estado, e gentilissima senhorinha Yara de Sena Pereira.

Conduzirão as almofadas e alianças respectivamente as interessadas meninas Maria do Carmo Mira Gomes, filha do sr. Alfredo de Oliveira Gomes e Maria Nazareth Salomé Pereira, filha do sr. dr. Helton Salomé Pereira.

A consagrada virtuosidade do canto sra. Ondina Simone Gheuer cantará uma Ave-Maria.

Ao jovers e flustres conjuges «Republica» apresentamos os seus mais sinceros votos de felicidades.

VIAJANTES

DR. AGRIPIÑO NAZARETH
Procedente do norte do Estado, acha-se nesta Capital

Bazar Azul

Na casa «Bazar Azul»,
Encanto desta cidade,
Tem uma «Feira de Amostras»,
Em tudo sem igualdade.
São tantos e tão variados
Os artigos que ele tem,
Que para ve-los, de longe,
Muita gente alegre vem.

RUA FELIPE SCHMIDT

tal o sr. dr. Agripino Nazareth, representante do Ministério do Trabalho.

S. s., que está organizando neste Estado os sindicatos dos trabalhadores, missão que vem desempenhando com grande exito, se demorará poucos dias entre nós.

—Regressou ontem para Cocal o sr. Angelo Peruchi, membro do diretório liberal daquele distrito.

Grupo Escolar Lauro Müller

Do sr. prof. Flordardo do Cabral, diretor deste estabelecimento de ensino, recebemos attencioso convite, que muito agradecemos, para assistirmos á inauguração da exposição de trabalhos dos seus alunos. Esse ato terá logar hoje, ás 11 horas.

SAL DE FRUTAS EUROPEU OU BRASILEIRO

QUAL É O MELHOR?

Não ha duvida que é o Nacional!!!
Vou-lhes contar porque:—Na Europa existem plantações de limoeiros só nas partes do Su', e ali, principalmente, na Italia. Daí vae o suco conservado e cru ao Norte da Italia ou a Alemanha, França, Inglaterra, onde se purifica o suco por meio do acido sulfúrico e de outras drogas.

A ciencia moderna porém, veio provar, que esse processo é prejudicial, pois deixa tão somente o acido cítrico, mas inativa e destróe outras substancias de grande eficacia terapeutica e que são particulares do suco do limão.

Muito melhor é o *Produto Nacional*, fabricado aqui no Brasil e com *Frutas Brasileiras*. Ele é fabricado por meio dum processo especial, cientificamente elaborado e, de modo, que não se perje nada do que é util, contendo assim todas as preciosissimas substancias curativas do limão em forma concentrada. (Vitaminas etc.)

Além disso possúe o *produto nacional* outra vantagem, não menos importante nessa época de crise: ele sae por preço muito mais barato e a sua produção evita a saída de ouro nacional.

Os beneficiados são os amigos e apreciadores do *Renascim* que, apesar de ser melhor agora, não augmentou de preço, mesmo com o cambio baixo.

Renascim é um recalcficante e remineralizante, que tonifica os nervos e o sangue. *Renascim* é indispensavel ás mães grávidas e ás creanças em estado de desenvolvimento e de dentição.

Renascim é um antecido eficaz, que expelle prontamente o acido urico.

Renascim encontra-se em qualquer drogaria ou farmacia.

Tubos de 20 comprimidos ao preço de Rs. 3\$500
Vidros de 120 » » » » » Rs. 12\$500

As delicias

da vida

conjugal



Dr. Saboia Ribeiro

Ex-interno de clinica da Faculdade de Medicina e Casa da Santa Misericórdia da Baía (1923 a 1926)
CLINICA GERAL. Especialmente doenças de **crianças** e doenças dos **olhos**. Curso especializado e atestado; pratica de 8 anos.

Tratamento medico, cirurgico e ortoptico das doenças dos olhos
RAIOS ULTRA-VIOLETA

Consultorio: Tiradentes, 56—Das 13 horas em diante
— FLORIANÓPOLIS —

Loterias! só... A Verdadeira

Santa Catarina

A mais acreditada e a que mais vende em todo o Brasil

Contribue para o Estado, no minimo, com 1.208 contos de reis anuais

Extrações em Dezembro de 1931

N.º da Bilhete	Data do sorteio	Premio Maior	Preço	Divisão	Plano
23.a	Quarta-feira 2	100.000\$000	15\$000	100.000	8-13.a Lot.
24.a	Quarta-feira 9	100.000\$000	15\$000	100.000	8-14.a »
25.a	Quarta-feira 16	100.000\$000	15\$000	100.000	8-15.a »
26.a	Quarta-feira 23	200.000\$000	30\$000	100.000	9-2a. »
27.a	Quarta-feira 30	100.000\$000	15\$000	100.000	8-16.a »

Extrações as Quarta-feiras

Em urnas de crystal movida a electricidade
Para o Natal

EM 23 DE DEZEMBRO - Soberbo Plano
200.000\$000 por 30\$000

distribue 2.300 premios

Bilhetes á venda em toda a parte e na sede da Companhia á rua Conselheiro Mafra n. 9.

9 de Dezembro

100.000\$000 - Por 15\$000

No preço dos bilhetes já está incluído o selo.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo numero das extrações e dirigidos á

CONCESSIONARIA:

Companhia Integridade Fluminense

SE'DE: Rua Visconde do Rio Branco, 499

NITE ROI

FILIAL: Rua Cons. Mafra, 9 - Florianópolis

Endereço telegraphico: INTEGRUS

Colegio «Coração de Jesus»

Resultados de exames Escola Normal

Algebra
2.º ano Maria Nobrega 10, Tezera Camarini 9, 7. Dora Costa 9, 2.ª, Stelina Tol. de Souza 9, 2.ª, M. de Lourdes Stetz 8, 8, Morgandi Buechler 8, 8, Edesia Korig 8, 7, M. do Carmo Ramos 8, 5, M. da Gloria Matos 8, 5, Aurea de Oliveira 7, 9, Nisia Neves Lopes 6, 6, Dalva Boro 6, 5, Vera Born 6, 5, Maria Ramagem 5, 9, Iracy Pereira 5, 7, Eduarda Pereira 5, 4, Zilda Goulart 5, 4.
Reprovadas 3.

CURSO COMPLEMENTAR Historia Natural e Higiene GRA'O 10

3.º ano Flora Bot. Hostenia Paim Ika Lehmkuhl, Judith Augustini, Luiza Beirão, M. de Lourdes Beirão, M. de Lourdes Segui, M. Eugenia Tavares; M. Julia Almeida, Marina Campos, Martina Salum, Osvaldina Cabral.

GRA'O 9
Anita Pisani, Elsa Silva, Helite Ribeiro, India Costa, Irene Sossos, Laura Penna, M. de Lourdes Ferreira, Vera Costa.

GRA'O 8
Clea Cardoso, Daura de Oliveira, Dilmá Borges, Elisabet Malburg, Irene Costa, M. de Lourdes Fragozo, M. dalena Vilela, Maria Rupp, Nair Teles, Odete Oliveira, Osmarina Stuar, Risoleta Moritz, Rodolinda Silva, Silvia Cunha.

GRA'O 7
Alba F. de Melo, M. Augusta Neves, Sylva Baadona, Talitha Ramos.

GRA'O 6
M. Francisca Fonseca.
GRA'O 5
Iracema Delambert, M. de Lourdes Silveira, Maria Helena Silveira.

— ALEMÃO —
GRA'O 10
1.º ano Almiria Iacinto, Amalie Zanini, Edith Soares, Helena Sonh, Marta Orth, Neli Boss.

GRA'O 9
Elsine Wendhausen, Eva Suar, Helia da Cunha, Helia Segui, Justina Penna, Jutta Rauert, Luisa Araujo, Madalena Lacerda, M. Teresa Ramos, Nair Guedes, Virginia Almeida.

GRA'O 8
Aloicio Mello, Alsiara Sncar, Celeste M. Kaugem, Dinah dos Reis, Dulce Silv. do Souza, Inez Ramos, Juvelina Lisboa, Livia Moura, Ligia Ramos, M. de Lourdes Cosai, Nair Munari, Odete Andrade, Selena Fernandes, Wanda Silva, Wanda Vieira.

GRA'O 7
Celle Torres, Julieta Silveira, M. de Lourdes Campos, M. de Lourdes Souza, M. Inah Vaz, Moacyr Lima, Olga Freysleben, Maria Almerinda, Tridude, Irene Lacerda.

GRA'O 6
Lucilia de Sousa, M. do Carmo D'alra, Neji Koch, Silvia Neves, Alba Grijo.

GRA'O 5
Drina Torres.
Reprovadas duas.

Ginasio Catari-nense

Resultado dos exames de admissão

Plenamente, grau nove Fernando Luz, Mario Norberto Klein, Zulmira N. Diego.

Plenamente, grau oito. Hamilton Belo, Karl W. Kruger, Marlio Ramos, Alfredo E. Lepper, Hercilio Fernandes, Luiz F. de Rezende.

Plenamente grau sete: Aristides Barreira, Fabio Cintra, Gil Rochsdel, Kurt Hauser, Nagib Daux, Vitor Fontes, Vitorio Napi, Walmor Pereira, Adele Grant, Nair Fernandes, João Hesing, Gerd Neermann, Vitor Pelizetti, Afonso Odbrecht, Arno Odbrecht, Osorio G. Vianna, Oge Truppel.

Plenamente, grau seis: Antonio Tavares, João Bandeira,

Club R. Dramatico «28 de Abril»

Realizou se na sede do Club Recreativo e Dramatico 28 de Abril, na Prainha, a representação do drama em 3 atos e um quadro *Vilmas das Ondas* e da comedia em 1 ato «A senhora X. P. T. O».

A peça, que estava bem ensaiada, agradou imensamente os espectadores, destacando-se o amador sr. José Fiorezano, que é também ensaiador do grupo, e os ers. Deodotio Ortiga, Mario Schmidt, Haroldo Vilela e Alipio Ortiga e as stas. Julia Silveira, Aida Santos, Rosa Silveira e Mosa Silveira.

Hoje haverá nova representação da peça que tanto successo obteve.

Fiscais da Loteria de Santa Catarina

Por portaria do sr. diretor do Tesouro do Estado, foram designados os funcionarios Adolfo Bittencourt da Silveira e Ari Coiva, para servirem de fiscal do selo e escriptão das extrações junto á Companhia Integridade Fluminense, concessionaria da Loteria de Santa Catarina, referente ao mês de dezembro corrente.

Procura-se alugar um a casa para pequena familia.

Informações na gerencia deste jornal.

Joaquim Amaral, José Medeiros Vieira, Luis Neves, Neru Ramos Filho, Nilo Maia, Walter Stodtcek, Alexandre M. G. Grant, e Ari Coiva, para servirem de fiscal do selo e escriptão das extrações junto á Companhia Integridade Fluminense, concessionaria da Loteria de Santa Catarina, referente ao mês de dezembro corrente.

Simplemente, grau cinco: Aldo Caldeira Colonia, Carlos O'Donnel, Ernesto Riggenbach, João Firmo, Licinio Vieira, Manoel Moura, Nabal Fernandes, Percy Borta.

Reprovados: oito.

Resultados dos exames de Matematica

1. Alvaro Silva 6 2/3, Arol do Alcantara 7 1/3, Felipe Bacha Neto 7 1/2, Jorge Loyola 6 2/3, Heltor Martins 9, Herculano Furtado 6 2/3, Ivo P. Oliveira 5 1/3, José Luis C. Andrade 7 2/3, José Tridapali 6 1/3, Glaus G. Ohi 7 1/3, Milton Cubas 6 2/3, O'mpio F. Cintra 3 1/3, Abelardo Arantes 7, Riccio Queluz 5, Wilson Gonçalves 4 2/3, Alfredo Cherem 5 1/3, Armando Ferrare 5 1/3, Evoldo Curia 7 2/3, Francisco Matos 6 2/3, Gerald Gerdemann 4, Ivo Renaux 8 2/3, João Schaefer 6, Julio Cesar Schmidt 6, Maurilio Loyola 5 2/3, Nicolau Malburg 9 1/3, Oscar Müller 4 1/3, Rolf A. Frisch 5 2/3, Silvio Buecker 4 2/3, Wilson Abram 6 2/3, Plinio Franzoni 6, Rubens L. hmknhl 3 2/3, Bento Araujo 4, Abelardo Ferrari 3, Alcio Gomes 5, Altamiro Dias 4 1/3, Alvaro L. Veiga 4 1/3, Ari Soriato 7 1/3, Guilherme Santos 7 1/3, Haroldo Pessi 3 2/3, H.lio Rosa 7 1/3, Humberto d'Alacio 3 2/3, Milton Calado Caldeira 4 2/3, Jacy Regis 3 2/3, José Assis 5, Juvenal Pereira 3 1/3, Lido Mifra de Souza 8, Mario Stuart 8, Nargo Galei 6, Onry L. Veiga 5 2/3, Radium Ganzo Fernandes 3 1/3, Valdemar Busch 6 1/3, Carlos Nohl 8 2/3, Cleobulo Serranhe 6, Constantino Spirides 7 2/3, Eugenio Bruno Neto 4, Hamilton Guerra 8 2/3, Henrique Rupp 5, Hipolito Pereira 3 1/3, Ivo Montenegro 4.

Lauro Rupp 4, Marcos Iankovich 8 1/3, Miguel Spirides 1 1/3, Mil on S. de Souza 4 2/3, Orlis Machado 5, Pedro Araujo 5, Raul Antunes 8 2/3, Valdo Gruner 6, 1/3.

Reprovados em matematica: sete.

A politica mineira

RIO, 3 (aereo) Depois de amanhã, o sr. Francisco Campos seguirá para Belo Horizonte, em viagem de curta demora afim, de participar nas conversações politicas já entabuladas entre os srs. Venceslau Braz, Antonio Carlos e Olegario Maciel, tanto sobre o falado acordo com o P. R. M., como relativamente á attude de Minas em face do movimento constitucionalista. Para tratar, segundo parece, do mesmo acordo, reunir-se-á aqui, por esses dias, a comissao executiva desse partido sob a presidencia do sr. Bernardes.

Transferencia no serviço de industria pastoriil

Foi assinado decreto transferindo conveniencia de serviço o auxillar de segunda classe do serviço de Industria Pastoriil no Rio Grande do Sul, sr. Simão Vasconcelos, para identico cargo na Inspectoria de Leites e Derivados em Santa Catarina.

TEATRO

FALSOS AMIGOS, em reprise, será levado hoje á cena no teatrozinho da *União Operaria* o comovente drama em tres atos, desempenhado por um grupo de distintos amadores, que como da primeira vez, receberão muitos aplausos, tal a correta interpretação.

Terminará o espetáculo com um ato variado, em que tomarão parte muitos amadores.

Maria Ambrosia da Silva participa nos parentes e possões de amizade que sua filha Ada contrahiu casamento com o sr. José Maliceski.

ADA e JOSÉ noivos

Fpolis., 1-12-1931.

- EM -

24 DE DEZEMBRO



MARCA REGISTRADA

500 CONTOS

Para as festas de

NATAL

PLANO D

18.000 bilhetes a 70\$000 1.260.000\$

Menos 25 % 315.000\$

75 % em premios 945.000\$

PREMIOS

1 premio de 500.000\$

1 » » 40.000\$

1 » » 20.000\$

1 » » 10.000\$

3 premios de 4.000\$

9 » » 2.000\$

21 » » 1.000\$

57 » » 400\$

106 » » 200\$

740 » » 140\$

1260 2 U. A. dos 7 primeiros premios a 140\$ 176.400\$

2200 premios no total de 945.000\$

Havendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos sete primeiros premios, passarão os premios destinados aos dois ultimos algarismos ao numero imediatamente superior.

LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

Concessionarios:

Angelo M. La Porta & Cia.

Governo do Estado

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 4 de dezembro de 1931

RECEBIMENTOS	
Renda Ordinária	150\$272
Renda Extraordinária	105\$000
Saldos Recolhidos	17.539\$360
Responsáveis	13\$750
Montepio	2.109\$811
Depositos	1.420\$000
Saldo anterior	21.338\$183
	155.494\$343
	176.832\$526

PAGAMENTOS	
Secretaria do Interior	
DESPESA FIXA	
Vencimentos do funcionalismo, de Novembro, pagos em cheques	6.907\$600
Folha de vencimentos do Grupo Silveira de Souza, de Novembro	3.076\$540
	9.984\$140

Secretaria da Fazenda	
DESPESA FIXA	
Vencimentos do funcionalismo, de Novembro, pagos em cheques	2.088\$338
DESPESA VARIÁVEL	
Folha de vencimentos dos operários da Diretoria de Obras Públicas, do mês de novembro	10.439\$000
Juros de apólices do 1.º semestre de 1931	87\$500
Antonio Felix do Carmo, gratificação de servente da Junta de Sanções, do mês de Novembro	168\$000
Teodoro Brugemann, diárias do mês de Novembro	280\$000
	13.116\$833

Restos a Pagar	
Juros de apólices	787\$500
Montepio	1.100\$000
Empréstimo a 2 contribuintes	24.983\$473
	25.083\$473

SALDO PARA O DIA 5 DE DEZEMBRO

SALDOS para o dia 5 de Dezembro de 1931.	
Na Tesouraria	
De Depósitos	27.093\$382
Do Montepio	24.509\$450
Do Estado	100.241\$221
	151.844\$053

No Banco do Brasil	
Do Estado	6.414.351\$100
De Depósitos	154.052\$100
Do Montepio	100.000\$000
	6.668.403\$200

TOTAL RS. 6.820.247\$253

Lino Souten VISTO Euclydes Gentil
Tesoureiro Luiz Mello Encar. do Controle

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 4 de dezembro de 1931

RECEBIMENTOS	
Saldo do dia 3 (em caixa)	21.088\$618
Predial Urbano	130\$300
Indústria e profissão	50\$000
Beirados	20\$000
Taxa de expediente	68\$000
Emolumentos	46\$000
Multas por mora de pagamentos	20\$000
Reconstrução	15\$000
Laudemios	25\$000
Taxa sanitária	147\$000
	22.738\$918

Pagamentos	
Vencimentos do funcionalismo, cheques, novembro	908\$000
JUROS DE APÓLICES, 1931	60\$000
ESCOLA SÃO JOSÉ subvenção da novembro	508\$000
ASÍLO IRMÃO JOAQUIM, idem, idem	50\$000
MATERNIDADE, idem, idem	100\$000
RODOLFO CAMINHA, diárias como chefe, na estrada de Camasleiras, novembro	45\$000
FOLHA DE PAGAMENTO, turma extraordinária, segunda quinzena de novembro	877\$000
IDEM, IDEM, pessoal encarregado de Limpeza Pública, idem, idem	2.215\$400
IDEM, IDEM, tratamento e arborização dos jardins públicos, idem, idem	917\$500
VITORIO M. GANDOLFI, concerto caminhão n. 3 das Obras Públicas	10\$000
JOÃO R. SANFORD, restituição de impostos	91\$100
BALANÇO	18.233\$316
	22.738\$918

O saldo total está assim representado:
Em caixa: 18.238\$918
No Banco do Brasil: 700.000\$000
Rs. 68.238\$918
Prefeitura de Florianópolis, 4 de dezembro de 1931

Leonidas de S. Medeiros TESOUREIRO Pedro Duarte Silva CHEFE DA SEÇÃO DE CONTABILIDADE

Cia. Nav. Lloyd Brasileiro
Relação das passagens fornecidas por esta Agência, de 26 a 30 de Novembro, por conta do Governo Federal, conforme o Decreto n.º 19.962 a saber:
MINISTÉRIO DA GUERRA.—Musico Francisco C. da Silva, Etelvina C. da Silva, Antenor Silva, Maria Silva e Lourdes da Silva.
O Agente

Federação Regional dos Trabalhadores de Santa Catarina

(Comunicado Oficial)

Trabalhadores de Florianópolis!
É chegado o momento de vós organizardes para a defesa de vossos direitos dentro da orientação que imprimiu a questão social no Brasil, o espírito lucido do sr. dr. Lindolfo Color, primeiro Ministro do Trabalho no Brasil. Conforme já fora amplamente noticiado pela imprensa de Joinville, São Francisco e Itajaí, a Federação Regional é composta de quarenta (40) Sindicatos Proletários, assim distribuídos: Joinville 22, São Francisco 6 e Itajaí 12. Assim se confirma por atos a eficiência do trabalho do dr. Agripino Nazareth, patrono do Departamento Nacional do Trabalho e dr. Nerval Silva, consultor técnico da Federação Regional dos Trabalhadores do Paraná. Em todas as localidades percorridas tem-se verificado manifestações expositivas das classes proletárias, das autoridades locais, elementos industriais avançados e oficiais de terra e mar, que prestaram seu concurso decidido na organização sindical, na solução de questões surgidas entre o elemento patronal e trabalhador, levando a sua solução, como o programa do GOVERNO REVOLUCIONÁRIO, ao ponto de discursarem repetidas vezes nas reuniões do proletariado, concitando-o a manter-se articulado ao MINISTÉRIO DO TRABALHO, para que não haja descontinuidade na aplicação das medidas benéficas das massas operárias nas cidades e nos campos. Um dos fatos mais estimulantes na organização do operariado Paranaense e Catarinense é a união do trabalhador manual ao intelectual, assim é que estão sindicalizados jornalistas, escritores, funcionários bancários e empregados no comércio. Em Itajaí despertou grande entusiasmo no seio do proletariado a atitude assumida pela escritora catarinense Julieta Brandão, elemento dos mais destacados do movimento feminista do Brasil, inscrevendo-se no quadro de associados da União do Livro e do Jornal, aceitando um cargo na Diretoria desse sindicato. No Paraná o movimento sindicalista encontrou a colaboração franca de estudantes, professores e oficiais do exército, que através da Universidade Popular e do Centro de Cultura Filosófica dos Trabalhadores do Paraná, estão insinuando o operariado no estudo de várias matérias, que constituem o programa da Universidade e na tribuna das conferências, desenvolvendo temas de palpitante interesse social. A obra educacional do proletariado é completada pelo Grupo Teatral Renascença, que realiza espetáculos nos quais são levados à cena peças de grande proveito para os operários. Até o dia 12 de novembro, já se achavam instalados 32 sindicatos, todos filiados à Federação Regional, abrangendo dezenas de milhares de trabalhadores urbanos e rurais, ficando ainda em organização outros sindicatos em vários pontos do Estado. Em Santa Catarina, o movimento sindical, que teve início em Matriz, ganhou dentro de poucos dias um vulto extraordinário e tudo leva a crer que o nosso Estado se acentua na vanguarda da organização proletária pelo número de associações. Resta, portanto, companheiros de Florianópolis, que prestais o vosso concurso a necessários e lúculos tarefas de organização. Assim é que sábado, 5 do corrente, haverá uma reunião, a qual estarão presentes os representantes do Ministério do Trabalho e das Federações do Paraná e Santa Catarina, e que se realizará às 8 horas da noite, na sede da União dos Estivadores, Muniz de Teves, 22, Rua Padre Roma, n.º 1. Trabalhadores da construção civil, chafeiros, empregados no comércio, marmoristas, alfaiates, sapateiros, metalúrgicos, barbeiros, padeiros, gráficos, jornalistas, trabalhadores marítimos e fluviais, comparecei todos à reunião. É o vosso interesse e o das vossas famílias a colaboração que vos impõe a união sindical, para colaboração do Ministério do Trabalho nos anteprojetos de horário no comércio e na indústria, salário mínimo, convenção coletiva de trabalho, junta de conciliação e arbitragem, trabalhos das mulheres e menores, seguros sociais, caixa de pensões e aposentadorias e férias de 1930, as quais, por decreto, destinam, tem direito os operários.

NELSON MACHADO
Secretário Geral da Federação Regional dos Trabalhadores de Santa Catarina, da União do Livro e do Jornal, de Joinville.
ANTONIO PENNAFOF DE SOUZA
Delegado Geral da Federação e Presidente do União dos Estivadores de S. Francisco.

O NATAL EM FLORIANÓPOLIS ESTE ANO SERÁ FESTEJADO COM UMA GRANDE SORTEI PROCUREM SE HABILITAR NAS CASAS LOTÉRICAS

EM 19 DE DEZEMBRO UM FORMIDÁVEL SORTEIO DA LOTERIA FEDERAL

1º Prêmio de.....	500.000\$000
1º Prêmio de.....	100.000\$000
1º Prêmio de.....	50.000\$000
3º Prêmio de.....	10.000\$000
10 Prêmios de.....	5.000\$000
35 Prêmios de.....	2.000\$000
105 Prêmios de.....	1.000\$000
e mais 6.224 prêmios num total de	1.440.000\$000

O MENOR PRÊMIO É DE 808\$000 E O BILHETE CUSTA APENAS 58\$000, VIGÉSSIMO 38000

VAMOS TER TAMBÉM 200.000\$000 DA LOTERIA DOS POBRES, QUE É A CONHECIDA LOTERIA DO ESTADO DO RIO

ELA CORRE NO DIA 22 DE DEZEMBRO SÃO 200.000\$000 POR 1\$8000, VIGÉSSIMOS 1\$000

NÃO ESQUEÇAM E A LOTERIA DOS POBRES

N. B. ESTA LOTERIA FOI A QUE VENDEU AO CAPITÃO LOYO-LA 50.000\$000

Habilitem-se em tempo

DR. MILTON DE MOURA FERRO

— Médico —

MOLESTIAS INTERNAS

Consultas de 8 às 12 e de 2 às 6

RES. RUA CONSELHEIRO MA-FRA, 90

Tel. 1514

Consultório: RUA TRAJANO

Tel. 1548

Resultado da extração de 4 de dezembro de 1931

Loteria da Capital Federal

1.) 59.361	20.000\$000
2.) 36.982	3.000\$000
3.) 67.841	2.000\$000
4.) 58.043	1.000\$000
5.) 67.347	1.000\$000

Todos os números terminados em 61 tem 4\$000

Todos os números terminados em 1 tem 2\$000

Junta Comercial do Estado

Resumo da ata da 193a. sessão da Junta Comercial do Estado, em 3 de dezembro de 1931

Presidência do Sr. Major Eduardo Otton Horn. Presentes os srs. Major Eduardo Otton Horn, Presidente, João Carvalho, João Aouta Jr., Eduardo Moellmann, Carlos Meyer, deputados, e João Tolentino Junior, secretário, e aberta a sessão e aprovada a ata da sessão anterior.

EXPEDIENTE Não houve.

REQUERIMENTOS

De Jacques Schwelsson, estabelecido nesta praça, pedindo para anotar no registro de sua firma, a mudança, de sua casa comercial, da rua Trajano para a rua C. Mafra; Ante-se.

Dito do sr. Alfredo Born, desta praça, pedindo cancelar o registro de sua firma, visto ter acabado com a sua casa comercial; Cancele-se.

Dito da firma Ernesto Becker & Cia., pp. de uma firma da praça de Araranguá, no lugar denominado Sanga d'Anta, pedindo, para registrar a sua firma; Idem.

Dito da mesma, pedindo registrar outra firma do mesmo lugar e município; Idem. Dito de Miguel Antonides, desta praça, pedindo para registrar a sua firma; Idem.

Dito de Alexandrina Feliciano da Silva, desta praça, pedindo para registrar a sua firma; Idem. Dito de Lúcio Jorge Wagner, de Anitá, município de Palhoça, pedindo para registrar a sua firma; Idem.

Dito de Henrique Cordova Ramos, de Taquaras município de Palhoça, pedindo para registrar a sua firma; Idem. Dito de Carl N. de Souza, desta praça, pedindo para anotar no seu registro de firma, o fechamento provisório de sua casa comercial; Afim de r. organizá-la; Ante-se.

Dito de Antonio Joaquim Coelho, desta praça, pedindo para cancelar a sua firma; Cancele-se. Dito de Otto Plutzecker, Jr., sócio da firma H. Rineke & Cia., da praça de Joinville, pedindo para arquivar o seu distrito social; Arquive-se.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrada a sessão. Secretaria da Junta Comercial, em 3 de dezembro de 1931.

João Tolentino Junior Secretário

TESOURO DO ESTADO

Pagamento de vencimentos

O Tesouro do Estado, nos dias abaixo mencionados, efetuará das 9 às 12 e das 13 às 15 horas (aos sábados das 9 às 11) o pagamento de vencimentos do mês de Novembro aos funcionários do Estado.

QUINTO DIA UTIL

Dia 5 de dezembro—Escola Normal, Grupos Escolares, Chefatura de Polícia, Gabinete de Identificação e Penitenciária.

SEXTO DIA UTIL

Dia 7 de dezembro—Posto Zootécnico, Estação Agro-nômica e subvenções e auxílios.

SETIMO DIA UTIL

Dia 8 de dezembro—Professores.

OITAVO DIA UTIL

Dia 9 de dezembro—Apostentados.

NONO DIA UTIL

Dia 10 de dezembro—Procuradores.

NOTA: O pagamento será efetuado até o dia 12.

Benef. Mac. de Santa Catarina

Assembléa Geral 2a. Convocação

De ordem do sr. Presidente, convido aos lrs. do Quad. desta Instituição, para comparecerem a Sessão de Assembléa Geral, em 2a. convocação, que se realizará em a noite de 11 do corrente, às 20 horas, no Temp. da Aug. Loj. ORDEM E TRABALHO, afim tratar-se de assuntos urgentes. Fpolis, 4-12-31.

O SECRET. J. M. S.

"A Rainha das Loterias"

Premios maiores da Loteria de Sergipe (A Rainha das Loterias) extraída ontem

8.527	100.000\$ Pelotas
17038	10.000\$ Rio
14385	5.000\$ Rio
3868	2.000\$ Fpolis
1320	1.000\$ S. Paulo
2321	1.000\$ Rio
7835	1.000\$ Arang.
15909	1.000\$ Rio
17500	1.000\$ Rio
18239	1.000\$ Rio

Terminações: 00 09 20 21 27 35 38 39 68 85.

Federação Catarinense de Desportos

Domingo, 6 de dezembro Torneio de encerramento do campeonato de futebol em Florianópolis — às 16 horas

— J O G O S —

1. Atlético x Figueirense
2. Aval x B. Verde
3. Tamandaré x v. i. jojo
4. V. 2 jogo x v. 3. jojo

Maria Henriqueta Genífil

Alice Barbosa Genífil convida os seus parentes e pessoas amigas para assistir

à missa que se realizará segunda-feira, dia 7 do corrente, às 7.12 horas, no altar de N. S. de Lourdes, na Catedral pelo descanso eterno da alma de sua filha **Maria Henriqueta**, falecida a 30 de novembro findo.

Agradece, de coração, a todos que se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã, Florianópolis, 4-12-1931

EDITAL Tesouro do Estado

Taza d'Água e de Esgoto (4. trimestre)

De ordem do sr. Diretor do Tesouro do Estado, manda o sr. sub-diretor de Rentas fazer público que, durante o corrente mês de dezembro se procede nesta seção a cobrança das taxas d'água e d'esgoto, relativas ao quarto trimestre do corrente exercício.

Os coletados que não satisfizerem seus pagamentos no prazo acima, poderão fazê-los nos meses de Janeiro e Fevereiro, respectivamente, com as multas de 10 o/o e 20 o/o.

Findo os prazos citados, serão extraídas as certidões para a devida cobrança executiva. Sub-diretor(a) das Rentas do Tesouro do Estado em 2 de dezembro de 1931.

Hildebrando Barreto 3. Escriturário

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Fornecimento

A Mesa administrativa desta Irmandade e Hospital, em obediência ao que preceitua o § 11 do artigo 4º do Compromisso, faz publico, para conhecimento dos interessados que, até o dia 21 do corrente mês de dezembro, às 14 horas, recebe no Consistório da mesma Irmandade, e Hospital, propostas em cartas fechadas, para o fornecimento, durante o semestre de janeiro a junho do próximo ano, dos artigos seguintes, pedidos ao Hospital de Caridade:

Assucar refinado Extra, quilo; dito de segunda, quilo; dito cristalizado, de primeira, quilo; dito redondo, claro, quilo; Arroz de primeira, quilo; Amêixas passadas, quilo; Aletria, quilo; Azeite de Lisboa, lata de quilo; dito Bertelli, lata de quilo; dito Sol Levante, lata de quilo; Alcool de 40, lata de 20 litros; Aguardente de 20, litro; Anil extrair, quilo; Amendoas do Reino, quilo; Alcatraz, litro; Alhos, reata; Batatas, sacos de 5 quilos; Banha, quilo; Banaas, quilo; Bacalhau, quilo; Bananas, uma; Café moído com assucar, quilo; dito puro, quilo; Chá Linton verde e preto, Lata de 100 grammas; Cocolate nacional, quilo; Cevadilha, quilo; Canela em casca, quilo, dita moída em lata de 112 quilos; Cravo da Índia, quilo; Cominho moído, quilo; Crodina Pearson, lata de quilo; Crodina, resina; Farinha de mandioca, dos Barreiros, saco de 14 quilos; dita das Picadas, saco de 14 quilos; dita de trigo de primeira, saco; dita de araruta, quilo; dita de matens, quilo; dita de arroz, quilo; dita de milho, quilo; dita de aveia nacional, quilo; Feijão preto e outras cores, quilo; Farelo de trigo, saco; Figos passados, quilo; Frangos, um; Galinhas uma; Goiabada, lata; Herva mate, quilo; Herva doce, quilo; Incenso, quilo; Querosene, lata; Leite puro, litro; Manteiga de Hansa, quilo; Macaráo, quilo; Marmelada latas de quilo; Milo sacos; Marcas para lamparinas, caixa; Ovos, dúzia; Pimenta preta moída, quilo; Passas quilo; Papel almasso pautado, resma; dito mata borrão, folhas; dito cartão, folhas; dito azul e branco para embrulho, resma; Penas de escrever Mal-lat n. 12, caixa; Fosforos, maço; Queijo de Hansa, quilo; Sábão de Jolville, caixa grande; caixa; Sábão de coco barra; Sal moído, quilo; dito refinado, quilo; Tinta de escrever Sardinha, litro; Vinho do Porto Adriano, garrafa; dito de Lisboa, branco, garrafa; dito de Urussang, branco e tinto, garrafa; dito tinto de Caxias, garrafa; Vinagre branco garrafa; Vassouras de Palma 4 e 5 fios, dúzia; ditas de piassava, dúzia; ditas de cipó, dúzia; Xarque sistema platino de primeira, quilo; Pães de trigo, Centeio,

Força Publica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EDITAL

Concurrença Administrativa

De ordem do sr. Tenente Coronel Heitor Lopes Caminha, presidente do C. A., desta corporação, faço publico, q.e., a partir de hoje, até o dia 20 do corrente, serão recebidos na pagadoria desta Força, requerimentos de inscrição para o fornecimento de artigos de consumo habitual, durante o exercício de 1932, ficando marcado o dia 21 do referido mês, às 14 horas, para a abertura das propostas à vista dos respectivos concorrentes.

As normas a serem obedecidas na presente concorrência e as respectivas listas de materiais, acham-se nesta repartição à disposição dos interessados, que podáo procurar todos os dias úteis das 14 às 16 horas.

Quartel em Florianópolis, 3 de Dezembro de 1931.

Antonio de Lara Ribas

1. TENENTE ALMOXARIFE — PAGADOR

Escola Pratica do Comercio

FISCALIZADA PELO GOVERNO

FEDERAL

EDITAL

De ordem do sr. Diretor e em obediência às disposições do Regulamento Interno, faço publico que se acham abertas as inscrições para os exames de promoção e finais do curso propedêutico e do curso tecnico de guarda-livros, creados pelo novo Decreto Federal sob n.º 22.158 de 3 de Junho do corrente anno. Outras informações serão prestadas na Secretaria desta Escola, no Palacio da Prefeitura Municipal, durante os dias 3, 4 e 5 do corrente, das 10 às 21 horas.

Secretaria da Escola Pratica do Comercio, em Florianópolis, 3 de Dezembro de 1931.

Orlando Brasil

SECRETARIO

Roscas, Fatias torradas, Biscoitos e Pão de Lót torrado, preços por quilo, Carne Verde com e sem osso, quilo; Lenha em toros, metro.

Fica entendido que todos os artigos acima discriminados, serão postos no Hospital, pela forma que for determinada e, bem assim, que a Mesa Administrativa reserva-se o direito de aceitar as propostas apresentadas no seu todo, ou parte, ou ainda recusá-las todas, se as mesmas não convierem aos interesses do Hospital.

Consistório da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, de Florianópolis 4 de setembro de 1931,

GUSTAVO PEREIRA

Adjto. do secretario

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

A Junta Comercial do Estado avisa aos srs. comerciantes desta praça, que ainda não legalizaram as suas firmas, que o prazo para o registro das mesmas termina este mês.

(8-1)

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado

EDITAL

EDIFICAÇÃO DE PREDIO

De ordem do sr. Diretor-Presidente do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, acha-se aberta, por espaço de 30 (trinta) dias, a contar da presente data, a concorrência para a edificação de um prédio à rua Felhe Schmidt, esquina da rua Bento Gonçalves, nesta capital, conforme planta e orçamento existentes nesta secção.

Os concorrentes depositarão nos cofres do Tesouro do Estado, uma caução da quantia de duzentos mil réis (200\$000) em dinheiro ou em apólices estaduais ou federais, afim de poderem concorrer, juntando à proposta certidões de que nada devem à Fazenda Estadual, Federal e Municipal, provando ainda a sua idoneidade profissional.

Os concorrentes poderão examinar nesta secção a planta e orçamento, bem como lhes serão ministradas outras informações que desejarem para a apresentação de propostas e execução da obra.

O proponente, cuja proposta for aceita, depositará nos cofres do Tesouro do Estado a importância equivalente a 5 oit sobre os primeiros dez contos de réis (100\$000\$000) do contrato, para garantir a conservação da obra pelo espaço de um anno.

Secção do Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado, em 3 de dezembro de 1931.

O escripturário encarregado

Manoel M. da Cruz Jor.

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Imposto predial urbano, beirados e taxa sanitaria

Previno aos interessados

que o prazo para o pagamento do imposto predial urbano, beirados e taxa sanitaria, prorrogado por ordem do sr. dr. Prefeito, terminará a 10 do corrente mês.

Tesouraria da Prefeitura de Florianópolis, 4 de dezembro de 1931.

Leoadas de S. Medeiros

TESOUREIRO

Precisa de lenha em toros, Mandaremos à sua residencia

E' só pedir a

Simões & Cia. Ltda.

Telefone 1940

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Juros de apolices

Previno aos interessados que, diariamente, das 13 às 15 horas, deverão comparecer a esta Secretaria afim de se habilitarem a receber os juros vencidos de apolices da divida publica do Municipio, relativos ao primeiro e segundo semestre de 1923.

Secretaria da Prefeitura de Florianópolis, 4 de dezembro de 1931.

Euclydes Vieira Mafra

ESCRITURARIO

DELEGACIA AUXILIAR

Inspetoria de Veículos

AVISO

De ordem do cidadão João Cancio de Souza Siqueira, delegado auxiliar do Estado, faço saber aos srs. diretores, proprietarios ou gerentes de Empresas de Auto-onibus, quer da capital ou continente, q.e. qualquer modificação que desejem fazer nas tabelas de preços, horarios e itinerarios dos referidos carros, deverão dirigir àquela autoridade uma petição, expondo os motivos das modificações pretendidas, vindo a dita petição acompanhada de um exemplar das tabelas em uso, bem como das alterações requeridas. Florianópolis, 3 de dezembro de 1931.

Mario J. Dias

Inspetor de veículos

Precisa de lenha em toros? Mandaremos à sua residencia

E' só pedir a

Simões & Cia. Ltda.

Telephone 21840

Exames de admissão á Escola Normal

Curso de Preparatórios da Prof. ANTONIETA DE BARROS

Acha-se, desde já, aberta a matrícula deste Curso cujas aulas se iniciarão a 15 de dezembro, entrante.

Informações, diariamente, das 14 às 17 horas, a rua Fernando Machado, 30.

Credito Mutuo Predial

O maior e mais acreditado club de sorteios do Brasil Filial de Florianópolis, rua Visconde de Ouro Preto n. 13

Resultado do 169 sortelo, realizado no dia 4 de dezembro de 1931

CADERNETA N. 12594

Premio no valor de Rs. 4:975\$000

Foi premiada no valor de quatro contos novecentos e setenta e cinco mil réis (4:975\$000), a caderneta n. 12594, pertencente à prestamista Dilio Gomes, residente em Florianópolis.

Premios no valor de 30\$000

12280—João e Josino Vieira, Saco dos Limões
1569—Rosa Rodrigues, Navegantes
10203—Vitor Modesto dos Santos, Florianópolis
2575—Dijunira Candida Vieira, Joao Pessoa
1674—Tolentina da Silva Pires, Florianópolis
5530—Joachim Guimarães, Florianópolis
3250—João Hochloender, Blumenau
0724—Clara Santos, Florianópolis
8634—Maria de Lourdes Silva, Florianópolis
11134—Celso M. Moura, Florianópolis

Premios no valor de 10\$000

3400—João Batista Berr t. Junior, Florianópolis
4514—Augusta M. d'Avila, Joao Pessoa
7797—Oswaldo e Osmirina, Sertão Trindade
1601—Alcino Ramo, Florianópolis
9600—Aecilina Cavalheiro, Florianópolis
1599—Leonilda e Godofredo Suques, Joao Pessoa
5733—Procopio Filho e Irmãos, Araraquã
10384—Joachim Maria Junior, Florianópolis
0571—Adelina Cardoso, Florianópolis
0815—Frederico Bavasso, Florianópolis

Isenções de pagamento por cinco sorteios

11476—João Ramiro Machado, Brusque do Sul (Orléans)
10333—Vencio José do Medeiros, Laguna
11892—Sebastião Gomes Dutra, Laguna
2324—Carmen Pelter, Blumenau
7691—Conceitina Ficomemo de José Moleiro, S. dos Limões
9736—Alberto Silva, Florianópolis
7644—Maria Leopoldina Santos, Saco Grande
8029—Lidion Francisco Maria, Barreiros
11326—José Celestino Vieira, Praia Comprida
4576—Ary Souza, Capoeiras.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1931.

Visto
João P. O. Carvalho

Fiscal do Governo Federal

Os Proprietarios
Chaves & Cia.

ANGLO - MEXICAN PETROLEUM COMPANY LIMITED

(Filiado ao grupo "SHELL" Amsterdam)

Filial Curityba

recommenda os seus



Oleo para machinas, motores, etc.

Marca: "SWASTIKA"
(Marca Registrada no Brasil)

reputados na Europa sob a marca: "SHELL" pelas suas excellentes qualidades e especialmente indicados por muitas das mais importantes fabricas de machinas.

Se Vossa Excellencia quer evitar desarranjos ou desgaste rapido do seu auto, machinas, etc., não deixe de sempre dar preferencia aos nossos oleos de qualidade superior e absoluta pureza.

à VENDA EM TODA PARTE!

TELEFUNKEN

Receptores - alto-fallantes - aparelhos combinados

UM PRESENTE PARA NATAL

Stock permanente de aparelhos, valvulas e material para antennas

Representantes exclusivos

Carlos Hoepcke S/A - Florianópolis

FILIAES em: Blumenau - São Francisco - Laguna e Lages

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANÓPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete ITAQUATIA' sahirá a 8 do corrente para:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Antonina
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro

Paquete ITAGIBA' sahirá a 7 do corrente para:
Imbituba
Rio Grande
Pelotas
Porto Alegre

Paquete ITAPACY sahirá a 5 do corrente para:
Itajahy
Paranaguá
Antonina
Santos
São Sebastião
Rio de Janeiro

Paquete ITAIPAVA sahirá a 5 do corrente para:
Imbituba

FRETE DE CARGUEIRO

FRETE DE CARGUEIRO

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.
Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do effectado de vaccina.
A bagagem de bordo, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo embarcações especiais.
PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Gaidoso
Rua Conselheiro Mafra-33 Tel. 1250-End. Tel. Costeira

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RÁPIDO DE ASSAG EIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOECKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha FFLIS.—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FFLIS—PARANAGUA escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANÓPOLIS LAGUNA
Paquete «CARL HOECKE» dia 1º Paquete «ANNA» dia 8 Paquete «CARL HOECKE» dia 16 Paquete «ANNA» dia 23 Sahidas às 7 horas da manhã	Paquete «MAX» dias 6 e 20 Sahidas às 22 horas	Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas às 21 horas.

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria PASSACENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores communicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com comodo dos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores.
EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.

Cine-Teatro "Centro Popular"

O mais higienico, elegante, confortavel e preferido pelas familias pela ordem e respeito

HOJE = sabado, 5 de dezembro

A'S 8 HORAS

— Grande reprise —

Ilha do Inferno

com

Jack Holt

Ralphs Graves e Dorothy Sebastian

Preços: 3\$000 e 2\$000

DOMINGO: A's 7 e 9 horas

A grande jornada

Super-produção da Fox, dialogada em espanhol

A película do seculo

A Grande Jornada tem instantes afetuosos, de um grande amor !

Estruturas de aço

Edifícios modernos

Cimento armado

— **Escritorio** —

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto-Alegre, Uruguiana, Santa Maria, Itaquí, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANÓPOLIS

RUA JOINVILLE, 18

— TELEFONE 1504

Instalações industriais

Pontes

Estradas de ferro

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANÓPOLIS

End. telegr.—Directoria-Dyoli—Agencias-Naveloyd
Cedipos A. B. C. 5a. ed.—Bentley—Westerhofn—
Particular—Mascotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Comm. Alcides: Chegará do norte no dia 5 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Paquete Pará: Chegará do sul no dia 7 do corrente saindo no mesmo dia a tarde para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Vapor Miranda: Chegará do norte no dia 7 do corrente, saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Vapor Miranda: Chegará de Laguna no dia 10 do corrente saindo no mesmo dia para os portos de Itajahy, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, valores e passageiros.

Annibal Benevol: Chegará do norte no dia 12 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Heitor Blum
Agente

COMEMORAÇÃO DA EMANCIPAÇÃO POLITICA DO PARANÁ

Avisamos a quem interessar possa que esta Agencia está autorizada a conceder o abatimento de 40% nas passagens de ida e volta deste porto ao de Paranaguá, e 50% no frete de mostuários destinados a certamente da Exposição Industrial a realizar-se no proximo dia 19 do corrente mês, em comemoração a Emancipação Política do Paraná. As passagens terão valimento pelo prazo de 90 dias, improrogaveis.

O agente
Heitor Blum

Companhia Tração, Luz e Força de Florianópolis

Para concertos e instalações— Os pedidos devem ser feitos no Escritorio (Secção de Reclamações), à Praça Quinze de Novembro, 19 (sobrado), até às 17 horas.

Para falta de luz á noite— Os pedidos devem ser feitos pelo telefone n. 1113, ou na parte terrea do edificio da Companhia, local assinalado por uma lampada electrica, até às 21 horas.

Reclamações urgentes, depois das 21 horas deverão ser feitas pelo telefone n. 1218, (residência do sr. Cascaes).

A Companhia possui um grande sortimento de lampadas de varias intensidades e voltagens para atender aos consumidores dos distritos e zonas onde ha linhas de distribuição, com oltagens diferentes.

ANTENOR MORAES

Cirurgião-dentista

RUA DEODORO N. 26,

Horario: das 8 às 12 e das 2 às 6 horas.

Sabados, somente até às 12.

Trabalhos garantidos

1.548

E numero do novo telefone do escritorio do dr.

Pedro de Moura Ferro

ADVOGADO

Rua Trajano, 10

Marmoraria Gomes

— DE —

Maria Domingos Leite Gomes

Nesta casa executa-se todo o qualquer trabalho em marmore

Mausoléos, Lápides, Cruzes, anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo de letras.

O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor

Realização e offinas Rua Conselheiro Mafra n. 150 Phone 455-5

S. Catharina - FLORIANÓPOLIS Brasil

Patricio Caldeira de Andrade

Accita procuração para recebimento de dinheiro em qualquer repartição quer federal quer estadual e bem assim para administrar predios e recebimentos de aluguéis, mediante modica comissão.

ESCRITORIO:—Rua Trajano, n. 1 (sobrado)

AGUA
TERMO
MINERAL
RADIO-
ACTIVA.
A
MELHOR
AGUA
MEDICINAL
DE
MESA

Loteria do Estado de Sergipe

Concessionarios — **Angelo M. La Porta & Cia.**

Firma Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de acordo com o contracto registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 2080.- de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.



A's quintas-feiras EXTRACÇÕES
Premio maior 100:000\$
Extracção 3 de dezembro de 1931

18.000 bilhetes a 18\$000
menos 25 por cento

76 por cento em premios

PLANO C

PREMIOS

1 premio de	
1	100:000\$
1	10:000\$
1	5:000\$
6	2:000\$
10	1:000\$
30	500\$
150	200\$
550	100\$
1800 prem. 2.º a 10.º	40\$

2550 premios no total de

Os bilhetes são divididos em décimos de 18000

Ha vendendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos dez primeiros premios passarão aos numeros immediatamente superiores.

Nota registrada

324:000\$
81:000\$
243:000\$

Os bilhetes trazem impressa a imagem de
Santa Catharina

essa marca acha-se registrada na fórmula da lei e pertence a firma **ANGELO M. LA PORTA & Cia.** assim como as palavras

A Rainha das Loterias

Extracções em Aracaju & Rua João Pessoa, 123

Endereço telegraphico da matriz e filial — **LOTERIA**

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Tinturaria da Moda

DE **Rubens Dal Grande**

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracem, Seda, Luvas Casemira de qualquer especie etc.

Serviços garantidos — Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 331

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construcções civis e hydraulicas

Escriptoria - **Ponte Hercilio Luz**

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico **Corsini**

FLORIANOPOLIS

Adega "Pezzi"

DE **ETTORE PEZZI** — CAXIAS

Estabelecimento vinícola fundado em 18 de Outubro de 1821

Fabricante dos Afamados vinhos "Perdigão" e Barbero, branco tipo Reno e Grapa

Engarrafamento esmerado
PRODUTOS DE PURA UVA-ARTIGO SELECIONADO

Premiado com medalhas de Ouro nas Exposições de Centenario em Caxias, Porto Alegre e na Internacional de Antucria (Belgica)

PREFERIR SEMPRE ESTAS MARCAS
E' BEBER VINHOS DE PURA UVA

Representante para S. Catharina
GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Rua Tiradentes n. 12

Florianopolis

CARLOS HOEPCKE S/A

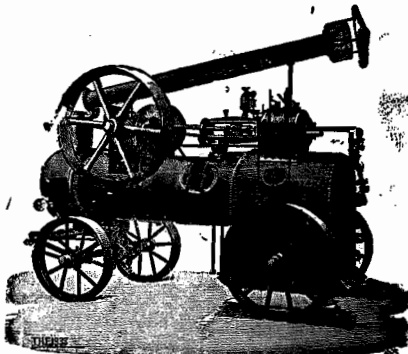
SECÇÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixas e sobre rodas !!!



Stock permanente de todos os tipos entre 11 e 65 HP

MOTORES A EXPLOSAO MARCA "OTTO"

MOTORES ELECTRICOS "AEG"

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para officinas mecanicas e para funileiros

Material para transmissões

Oleos lubrificantes "GARBOYLE"

Correias de transmissao de couro e Balaia, grampos, uniões, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarios agricolas, arados, grados, desmatadeiras, antedadeiras

Machinas para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catalogos a disposição dos
S. e. Pretendentes

AVEIA SMITH

Prova-a é preferida

E' nacional porém é tão boa

ou melhor que a estrangeira

E' mais barata 50%.

Seja patriota!

não seja ladrão lide seu

próprio bolso

REPRESENTANTE NESTE ESTADO

José E. Giavam

Caixa Postal 42 — FLORIANOPOLIS

Precisa de lenha em

tóros?

Mandaremos a sua

residência.

E' só pedir a Smoes

Ltda. & Ca.

Telephone 1.490

Por medida de economia v. s. não deve fazer suas compras sem primeiro visitar a exposição de

Casa Miscellanea

A' RUA JOÃO PINTO N. 23 e 25 (Enfrente ao Thesouro do Estado)

Onde podem adquirir por preços inferiores que qualquer outra parte, todos os artigos a concernentes electricidade, tais como: Lampadas de todas as qualidades, fogareiros, ferros de engomar, abat-jours, etc, artigos para Radium; artigos para escriptorio; fitas para machinas de escrever; artigos de vidro de todas as classes, como: vasos, fruteiras, farinheiras, mantigueiras, assucareiros, brinquedos grande variedade. Perfumarias, bijuterias, artigos de alumínio de todas as qualidades e mais uma infinidade de artigos próprios para presentes que seria difficult innumerar.

COMPRAR NA

Casa Miscellanea

redunda em proveito proprio, porque o lema desta casa é vender barato para vender muito.

Vieira & Linhares Lda.

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES-REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

Rua Conselheiro Mafra n.º 29

End. Tel: **ATHERINO**-Caixa Postal, 102

FLORIANOPOLIS-STA. CATHARINA

AGENTES:

das Industrias Reunidas F. Matarazzo

Farinha de trigo **LILLIE CLAUDIA** e demais artigos.

da **Standard Oil Company Of Brasil:**

Gasolina **STANDARD** e kerozeo **JACARÉ.**

da **Panair do Brasil S. A.**

Companhia de transportes aereos

Aviões todas as sextas-feiras do SUL para o

NORTE. Um Avião para o Sul segunda-feira.

às 9 h2 hs., recebendo-se correspondencia até a

vespera da partida e para o SUL às 14 hs. rece-

bendo-se correspondencia até as 11 hs. do dia da

partida. Recebe passageiros e encomendas.

Vendo-se **VELAS PARA NATAL** a 1\$800 a Caixa